A Ação do INCE

O INCE tem por finalidade básica produzir e adquirir filmes e diafilmes para distribuí-los, em regime de empréstimo, ou fornecer cópias a preço de custo, a estabelecimentos de ensino e entidade congêneres.

Mobilizar, pois, recursos e esforços para ampliar ràpidamente o seu acêrvo de filmes e diafilmes, visando a constituir uma Filmoteca rica em número e qualidade, é a tarefa mais importante do INCE.

Deduz-se desta diretriz que a ampliação da Filmoteca, através de uma política intensiva de produção de filmes seria algo falaz; a produção de um filme com finalidade realmente educativa implica em complexidade de elaboração e em volume de aplicação de recursos que limitariam o INCE a um ritmo insuficiente de enriquecimento de sua Filmoteca: no máximo vinte filmes por ano.

A alternativa é a aquisição de filmes em outros países, incluídos os direitos de gravá-los em português e de editar as cópias que fôrem necessárias ao serviço de distribuição a escolas e entidades congêneres.

Filmes realizados com recursos, experiência e assessoria superiores aos que o INCE poderia dispor — porque traduzem um contexto de produção educativa bem mais sedimentada e ampla que a brasileira — a sua aquisição implica em custos bastante acessíveis, fornecendo a solução de quantidade, qualidade, versatilidade e urgência necessárias para ampliação da Filmoteca.

Mas, ainda que o INCE dispuzesse de recursos de grande vulto para a produção de filmes e diafilmes, não seria lùcidamente admissível que abdicasse da absorção da experiência artística e científica de outros países.

No setor da realização de filmes é, antes, mais importante que o INCE aborde os assuntos que, por sua natureza ou oportunidade de produção devam ou possam ser realizados por equipes brasileiras, e filmes que estimulem o aperfeiçoamento e a dilatação de horizontes da nossa produção de curta-metragem.

Essa orientação geral vem sendo seguida e deverá ser consolidada em 1966, mas não implica em inflexibilidade dogmática: a produção de natureza didática não perdeu em importância, como pode exemplificar a série de filmes e diafilmes coloridos sob o título de «O Alfabeto Animado», que absorverá um quarto dos recursos destinados em 1966 à produção de filmes e diafilmes, isto é, uma importância equivalente ao preço de aquisição de quinze filmes em côres, incluídas as despesas de sua gravação em português.

O INCE esforça-se, neste setor de produção, para atingir objetivos vários, embora correndo riscos, a fim de: oferecer ao maior número possível de novos elementos oportunidade de criação; diversificar a natureza dos assuntos e a técnica de realização; aproveitar os valôres de áreas mais amplas da vida cultural brasileira.

Mas, além da produção, aquisição e distribuição de filmes e diafilmes, o INCE deseja lançar-se com maior ambição de trabalho ao estudo e debate de problemas de cultura. Com êste fim, além de lançar a revista «Filme & Cultura», cria condições para que a sua importante Biblioteca seja efetivamente aberta ao público, e elabora um programa de projeções de filmes e debates de matéria artística e educativa em seu Auditório.

Em suma, êstes são os polos da ação atual do INCE: ampliação dos seus recursos orçamentários, ativação do reequipamento técnico e da funcionalidade de suas instalações, diversificação e ampliação de sua produção, aquisição e distribuição de filmes e diafilmes, estímulo e receptividade às inquietações criadoras, no sentido de dimensionar em novas bases a prática do cinema como instrumento de ensino e de expressão cultural.

1965-66

Filmes Prontos

A Linguagem da Dança. Direção de David Waisman. Prêto-e-branco.

Mário Gruber. Direção de Rubem Biáfora. Eastmancolor.

Inflação. Direção de Jorge Bastos. Desenho animado em Eastmancolor.

Uma Alegria Selvagem. Direção de Jurandyr Passos Noronha. Prêto-e-branco.

A Pressa do Futuro. Direção de José Júlio Spiewak. Eastmancolor.

O Monumento. Direção de Jurandyr Passos Noronha. Prêto-e-branco.

Fábulas. Direção de Antônio Du'pin Calmon, Carlos Frederico de Oliveira e Rubem Richter. Kodachrome.

Rio — Uma Visão do Futuro. Direção de Xavier de Oliveira. Eastmancolor.

Construção e Montagem do Reator Argonauta. Direção de Manoel Ribeiro. Prêto-e-branco.

O Primeiro Salto. Direção de Tony Rabatoni. Eastmancolor.

Hipertrofia Mamária. Direção de M. Soares Maia. Kodachrome.

Semiologia Neurológica — Alterações da Marcha. Direção de B. J. Duarte. Prêto-e-branco.

Baia de Guanabara. Documentário de montagem a cargo de Gilberta Mendes. Prêto-e-branco.

Segunda Guerra Mundial. Documentário de montagem a cargo de Alberto Salvá Contel, realizado com material de cinejornais «Fox Movietone». Prêto-e-branco.

Em Filmagem

Velhas Fazendas Mineiras. Direção de Humberto Mauro. Prêto-e-branco.

A Cabra na Região Semi-Árida. Direção de Rucker Vieira. Prêto-e-branco.

A Linguagem do Teatro. Direção de João Bethencourt. Prêto-e-branco.

Êle e o Rabisco. Direção de Flora Castaño Ferreira. Filme de marionetes em Eastmancolor.

Em Montagem

Mariká. Direção de Heinz Förthmann. Eastmancolor.

Fala Brasília. Direção de Nel-

Padre José de Anchieta, **diafilme do Instituto Nacional de Cinema Educativo**

son Pereira dos Santos. Prêto-e-branco.

Sol no Labirinto. Direção de Fernando Coni Campos. Eastmancolor.

Em Preparo

O Milagre do Desenvolvimento. Direção de Alain Jaccoud. Prêto-e-branco.

Música Popular Brasileira (título provisório). Ruy Guerra.

Isei, Nisei, Sansei. Alfredo Sternheim.

A Casa (título provisório). Benedito Astolpho de Mello Araujo.

Filmes e diafilmes sob o título **O Alfabeto Animado**. Doze desenhos animados e uma série de diafilmes, em côres, sôbre o mesmo tema. Em preparação.

Filmes Adquiridos

Vida Científica: Reação em um Animal Simples.
Darwin's Finches
Anfíbios: Rãs, Sapos e Salamandras.
Asteróides, Cometas e Meteoritos.
Descobrindo a Côr.
Como Exploramos o Espaço.
Descobrindo a Perspectiva.
O Que Há Sob o Oceano.
A Era do Dinossauro.
Nascimento e Morte de Montanhas.
Terremotos e Vulcões.
Cavernas e Gêiseres.
Fósseis São Interessantes.
Christmas Cracker.
Climas da América do Norte.
Origens do Tempo.
A Flôr e as Abelhas.
O Milagre da Eletrônica.
Ártico Selvagem.
Vida na Mata.
A Neve.
Vida no Pântano.
Anfíbios.
Animais Vertebrados.
Sistema Circulatório.
Aparelho Digestivo.
Como as Plantas se Reproduzem.
Sistema Nervoso.
Aparelho Reprodutor.
Corpo Humano: Sistema Nervoso.
Teorema de Pitágoras
O Esqueleto.
Vida Microscópica.
Germinações de Sementes.
Decadência do Império Romano.
Leis da Conservação da Energia e da Matéria.
Calor: Natureza da Propagação.
Navegações Espanholas e Portuguesas.
O Homem Pré-Histórico.
Roma Antiga.
O Clima do Mundo em Que Vivemos.
Estrêlas e Sistemas Estelares.
História da Chuva. .
Coração, Pulmões e Circulação.
Vida Aquática. .
O Corpo Humano.
Disseminação das Sementes.
Célula: Unidade Estrutural da Vida.
Vulcões.
Nosso Planeta em Transformação.

Diafilmes

Prontos:

O que é a Pintura. Em côres. Texto de Geraldo Ferraz.
Arquitetura. Em côres. Texto de Geraldo Ferraz.
Expressionismo. Em côres. Texto de Geraldo Ferraz.
Expressionismo, Fovismo e Cubismo. Em côres. Texto de Carlos Cavalcanti.
Outras Escolas. Em côres. Texto de Carlos Cavalcanti.
Arte primitiva. Texto de Roberto Cardoso de Oliveira.
A Pintura e a Psicanálise. Em côres. Texto de Carlos Cavalcanti.
A Pintura Moderna no Brasil. Em côres. Texto de Carlos Cavalcanti.
O Trabalho Indígena. Texto de Maria Luiza Fénélon Costa Yonne de Freitas Leite.
A Pintura Impressionista — Origens. Em côres. Texto de Carlos Cavalcanti.
Reação ao Impressionismo. Em côres. Texto de Carlos Cavalcanti.
O Sangue. Texto de Rubem Pina Rodrigues.
Padre José de Anchieta. Texto do Padre José da Frota Gentil, S. J., e Victor Zappi Capucci.
Defesa do Território — Invasões Francesas. Texto de Victor Zappi Capucci.
Defesa do Território — Invasões Holandesas. Texto de Victor Zappi Capucci.
Região Nordeste. Texto de Arthur Bernardes Weiss.
Região Centro-Oeste. Texto de Arthur Bernardes Weiss.
Classificação das Plantas. Texto de Alfredo Peres Lopes.
Protozoários — (2) Classe Mastigophora ou Flagellata. (3) Suctoria e Ciliata. (4) Sporozoa.
O Som na Linguagem Humana. Texto de Roberto Cardoso de Oliveira.
Compreensão do Cinema. Texto de Maurício Rittner.
A Revolução Francesa. Coordenação de Fernando Amaral.

Em Preparo

Inconfidência Mineira. Victor Zappi Capucci.

Em Estudo

Região Leste. Emanoel Leontsinis.
Região Sul. Emanoel Leontsinis.
José Bonifácio

Versões em português editadas pelo INCE:

Charles Darwin. Produção da UNESCO.
O Mar. Em côres. Produção da UNESCO.